

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

LEONARDO ROCHA DA SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO HOMEM: ATUAÇÃO NA
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

BAURU

2022

LEONARDO ROCHA DA SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO HOMEM: ATUAÇÃO NA
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem – Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro
Razera

BAURU

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD	
S586a	<p>Silva, Leonardo Rocha da</p> <p>Assistência de enfermagem na saúde do homem: atuação na prevenção e detecção do câncer de próstata / Leonardo Rocha da Silva. -- 2022. 26f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro Razera</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Neoplasias. 2. Próstata. 3. Cuidados de enfermagem. I. Razera, Ana Paula Ribeiro. II. Título.</p>
Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602	

LEONARDO ROCHA DA SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO HOMEM: ATUAÇÃO NA
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem – Centro
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro Razera
Centro Universitário Sagrado Coração.

Enf. Nayara Tomazi Batista
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais

Enf. Beatriz Tomaz de Abreu da Silva
Prefeitura Municipal de Bauru

DEDICATÓRIA

Dedico esse presente trabalho, primeiramente a minha família, onde cada um teve uma participação especial no meu processo de formação acadêmica, me apoiando nos momentos difíceis, cobrando quando tinha que ser cobrado e rindo nos momentos de felicidades que a graduação proporcionou. Também aos professores do curso, pela sabedoria transmitida, os conselhos dados, a paciência e a confiança depositada em mim durante esses quatro anos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, gostaria de fazer este agradecimento especial pois tiveram uma enorme contribuição para que eu conquistasse este objetivo. A distância entre as cidades foi uma constante nessa jornada, que por vezes foi difícil, a saudade de ambas as partes foi um sentimento presente em todo momento, que se caracterizava em lágrimas durante o tempo da graduação. Agradecer por sempre me passarem os valores de vida que eu deveria seguir, que sempre valorizaram a importância da educação, dedicando seus esforços para que eu pudesse ter um bom ensino, minha mãe como professora, entende bem o peso da educação na vida de todos nós.

Meus irmãos e cunhados que sempre me apoiaram em minhas decisões, mesmo quando minha decisão foi mudar de estado para realizar minha faculdade, terminar meus estudos e fazer o que gosto de fazer, que é exercer a enfermagem, ficam aqui lembrados com todo meu carinho.

A minha namorada que junto comigo teve que perder noites e fins de semana por conta dos meus estudos, provas, que entendeu meus estresses que a vida acadêmica eventualmente nos impõe. Aos meus sogros que acompanharam de perto todo meu processo de formação na graduação, que puderam ver diariamente minha evolução, meus erros, meus acertos, minhas frustrações e felicidades, e assim, tiveram papel de extrema importância para minha formação.

E aos amigos e professores do curso que tornaram a jornada mais leve, descontraída e feliz, ajudando na caminhada durante os anos de estudo e dedicação para a área que escolhemos atuar profissionalmente, cada amigo, cada professor, tem seu papel e sua importância nesta conquista.

RESUMO

O câncer é uma doença crônica caracterizada pela proliferação desordenada de células nocivas responsáveis por diversas complicações orgânicas; as estimativas apontam que até o final de 2022, 65.840 brasileiros serão afetados pelo câncer de próstata. Assim, esse estudo objetivou-se descrever a atuação da equipe de enfermagem na prevenção e detecção do câncer de próstata. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de busca de artigos nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a qual incluiu artigos primários nacionais, disponíveis na íntegra, em sistema *open access*, publicados nos últimos 10 anos que abordaram os principais cuidados de enfermagem em homens diagnosticados com câncer de próstata. Inicialmente foram selecionados 628 estudos, entre os quais 6 compuseram a amostra final. Nos achados pôde-se perceber as dificuldades dos homens na prevenção e detecção do câncer de próstata; dentre muitos fatores encontram-se o preconceito com a doença e os exames realizados, a falta de conhecimento sobre o assunto e falta de recursos financeiros. Desta forma, a vivência e realidade desses homens é uma questão que precisa ser abordada pela equipe de saúde que poderá fornecer acolhimento e apoio, contribuindo para o melhor enfrentamento da doença, destacando ainda, a inclusão da família como peça fundamental. Os achados mostraram também que é um tema que merece atenção dos profissionais de saúde não apenas em campanhas, mas também durante toda sua atuação, subsidiando ações de educação em saúde que contribuirão tanto para a prevenção do câncer de próstata, como também para sua detecção precoce.

Palavras-chave: neoplasias; próstata; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Cancer is a chronic disease, characterized by the disorderly proliferation of harmful cells, which are responsible for various organic complications; estimates indicate that by the end of 2022, 65,840 Brazilians will be affected by prostate cancer. Therefore, this study aimed to describe the role of the nursing team in the prevention and detection of prostate cancer. This is an integrative review of the literature, carried out through the search for articles in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases which included national primary articles, fully available in an open access system, published in the last 10 years that discuss the main nursing care in men who were diagnosed with prostate cancer. Initially, 628 articles were selected, among which 6 composed the final sample. In the findings, it was possible to perceive the difficulties of men in the prevention and detection of prostate cancer; among many factors there are the prejudice with the disease and the tests that are performed, and the lack of not only knowledge about the subject but also of financial resources. In the sense, the experience and reality of these men is an issue that needs to be discussed by the health team which will be able to provide welcome and support, contributing to better coping with the disease, also highlighting the inclusion of the family as a fundamental part. The findings also showed that it is a topic that deserves more attention from health professionals, not only in campaigns, but also throughout their work, supporting health education actions that will contribute both to the prevention of prostate cancer and to its early detection.

Keywords: Neoplasms; Prostate; Primary nursing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos da revisão integrativa. Bauru, SP, 2022.....	18
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -Levantamento dos estudos primários nas bases de dados SCIELO e LILACS, Bauru, SP, 2022.....	17
Tabela 2 -Apresentação dos estudos inclusos na revisão integrativa, segundo o título, autores, ano da publicação, base de dados, objetivo, metodologia e os principais cuidados de enfermagem em homens diagnosticados com câncer de próstata. Bauru, SP, 2022.....	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	14
3	MATERIAL E MÉTODO	15
3.1	TIPO DE ESTUDO	15
3.2	REFERENCIAL METODOLÓGICO E AS RESPECTIVAS FASES.....	15
4	RESULTADOS	17
5	DISCUSSÃO	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença crônica, caracterizada pela proliferação desordenada de células nocivas responsáveis por diversas complicações orgânicas. Atualmente, é a maior adversidade de saúde no mundo, sendo considerado a segunda maior causa de óbito nos indivíduos, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. Sua mortalidade aumenta ao passar dos anos e, na atualidade, está entre as quatro primeiras causas de morte imatura, ou seja, em indivíduos menores de 70 anos de idade (INCA, 2020; BRASIL, 2022).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), a estimativa para os anos de 2020 a 2022, cerca de 625 mil novos casos tendem a ser desenvolvidos em cada ano, onde a incidência maior por gênero feminino é o de mama (29,7%) e masculino é a próstata (29,2%) (INCA, 2020).

Entre os tipos de cânceres que acometem os homens brasileiros, o de próstata se destaca por ser o segundo mais comum nos homens e pelo preconceito que ainda o cerca fazendo com que muitos não procurem realizar exames periódicos a fim de evitar a doença. Por ser um problema de saúde que afeta muitos homens, a expectativa era que nos anos de 2020 até 2022, o câncer surgisse em 65.840 brasileiros, o que corresponderia a 62,95 casos novos a cada 100 mil habitantes (INCA, 2020).

As causas do câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando ambas inter-relacionadas e podem iniciar-se de forma espontânea ou ser provocada pela ação de agentes carcinogênicos (físicos, químicos ou biológicos). Desta forma, vários fatores explicam a participação do câncer na mudança do perfil de adoecimento da população brasileira, dentre eles os atuais padrões de vida adotados em relação ao trabalho, alimentação inadequada, obesidade, consumo excessivo de tabaco e álcool, sedentarismo, mudanças no estilo de vida das pessoas e processo de industrialização (INCA, 2020).

O principal fator para o desenvolvimento do câncer de próstata é a idade, onde homens com idade superior a 65 anos, tem mais chances de desenvolver a doença. Outro ponto importante que resulta no desenvolvimento do câncer de próstata, é o fator hereditário, aumentando o risco em indivíduos com parentes de primeiro grau portadores da doença (DORNAS *et al*, 2014).

Assim como em outros tipos de câncer, no início o desenvolvimento da patologia pode passar despercebida pelo paciente já que muitas vezes não apresentam nenhum tipo de sintoma. Já em outros casos, a sintomatologia é confundida com o aumento benigno da próstata, fazendo com que não haja o alerta do perigo. Desta forma é importante que o homem faça consultas regulares com seu médico para que, em qualquer anormalidade, já inicie o tratamento e assim não provoque outros danos pelo corpo, como infecções generalizadas, insuficiência renal entre outros sintomas (BRASIL, 2022).

Para a detecção precoce da doença, é necessário que o homem se submeta a alguns exames, de preferência a cada ano ou se sentir algum sintoma. Um dos exames que devem ser realizados é o de PSA, o qual se trata de uma glicoproteína que é um importante marcador, sendo usada como referência para monitoramento e detecção do câncer de próstata. Além desse exame, é fundamental que seja feito o toque retal, para que em conjunto com o exame de PSA, possa dar um diagnóstico preciso, ajudando a diminuir a morbimortalidade pela doença (OLIVEIRA *et al*, 2022).

Os tratamentos são sempre de acordo com cada caso e com cada homem, levando em consideração seu estado geral, sua idade e o quanto a doença está avançada ou não. Existem opções de não iniciar um tratamento imediato e fazer apenas um monitoramento, o qual seria realizado apenas em casos em que haja um quadro de baixo risco, sendo então realizados exames de sangue, retal, além de biopsias. Para os quadros de maior gravidade, pode haver a realização de cirurgias para a retirada total da próstata e terapias com radiação ionizante, quimioterapia e hormonioterapia, além de medicamentos como corticoides para amenização de sintomas, como dores. Os tratamentos buscam a cura total da doença ou alívio dos sintomas para que o paciente possa ter uma vida normal sem perda da qualidade de vida (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, dentre os inúmeros cuidados, é função do enfermeiro prestar assistência sistematizada e qualificada a esses homens de acordo com as suas necessidades, como no caso, o Processo de Enfermagem (PE), regulamentado pela Lei do Exercício Profissional nº 7.498/86 conforme resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, o qual resulta de um instrumento metodológico para planejar, implementar, avaliar e documentar o cuidado à pessoa, família e coletividade regulamentada (COFEN, 2009).

O PE, criado por Wanda de Aguiar Horta em 1970, é uma ferramenta metodológica pautada em resoluções técnico-científicas para possibilitar a operacionalização do cuidado e prática profissional, além de sistematizar a assistência prestada. É composto por cinco etapas interdependentes e que se relacionam, sendo: a investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação da assistência de enfermagem. Esta dinâmica entre as etapas proporciona a identificação das necessidades do indivíduo, proporcionando um cuidado direcionado (BARROS *et al*, 2015).

Com o registro das etapas do PE é possível obter indicadores de resultado capazes de apontar o quanto a equipe de enfermagem contribui para o atendimento das necessidades apresentadas por aqueles que demandam seus cuidados. Esses indicadores devem ser utilizados para avaliar a assistência prestada (TANNURE, PINHEIRO, 2019).

Contudo, se mostra necessário apontar que a assistência de enfermagem na prevenção e detecção do câncer de próstata, vai além do que é visto em hospitais, ela se inicia na atenção primária, conseguindo fazer a captação dos homens para realização dos exames preventivos, e continua em todos os níveis de assistência, baseado nos diversos casos que possam aparecer.

2 OBJETIVOS

Descrever a atuação da equipe de enfermagem na prevenção e detecção do câncer de próstata.

3 MATERIAL E MÉTODO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esta metodologia permite uma análise ampla da literatura abordando diversos tipos de estudo, além da síntese do conhecimento produzido (MENDES *et al*, 2008).

3.2 REFERENCIAL METODOLÓGICO E AS RESPECTIVAS FASES

O percurso metodológico foi composto pelas etapas de formulação da pergunta de pesquisa, busca dos estudos primários nas bases de dados, extração de dados dos estudos, definição de critérios para a inclusão de estudos na revisão, análise dos estudos selecionados, interpretação e discussão dos resultados (SOARES *et al*, 2014).

Respeitando-se o que se propõe avaliar, a questão norteadora foi: “Qual a atuação da enfermagem na prevenção e detecção do câncer de próstata?”

A busca dos artigos foi realizada no mês de outubro de 2022, nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores: neoplasias, próstata e cuidados de enfermagem. Os descritores foram combinados entre si por meio do termo booleano “AND”, enquanto para seus respectivos sinônimos foi utilizado o termo booleano “OR”.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos primários nacionais, disponíveis na íntegra, em sistema *open access*, publicados no período de 2012 a 2022, cuja metodologia contemplasse os cuidados de enfermagem em homens diagnosticados com câncer de próstata. A seleção dos estudos foi realizada inicialmente por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, sendo incluídos os que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Para a seleção final foi realizada a leitura dos artigos na íntegra.

O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos ocorreu em três etapas. Na primeira foi realizada a busca por meio dos descritores nas bases de dados. Na segunda etapa, ocorreu a leitura dos títulos e resumos. Na terceira etapa, a leitura na íntegra dos artigos.

Os resultados foram organizados e analisados descritivamente. Para a estratificação dos resultados, foi construído um instrumento de coleta de dados aplicado a cada artigo selecionado, contendo informações sobre a identificação do artigo e autores, base de dados de indexação, local de realização do estudo, objetivos, procedimentos metodológicos, resultados e discussão, conclusões e recomendações para a prática da enfermagem.

4 RESULTADOS

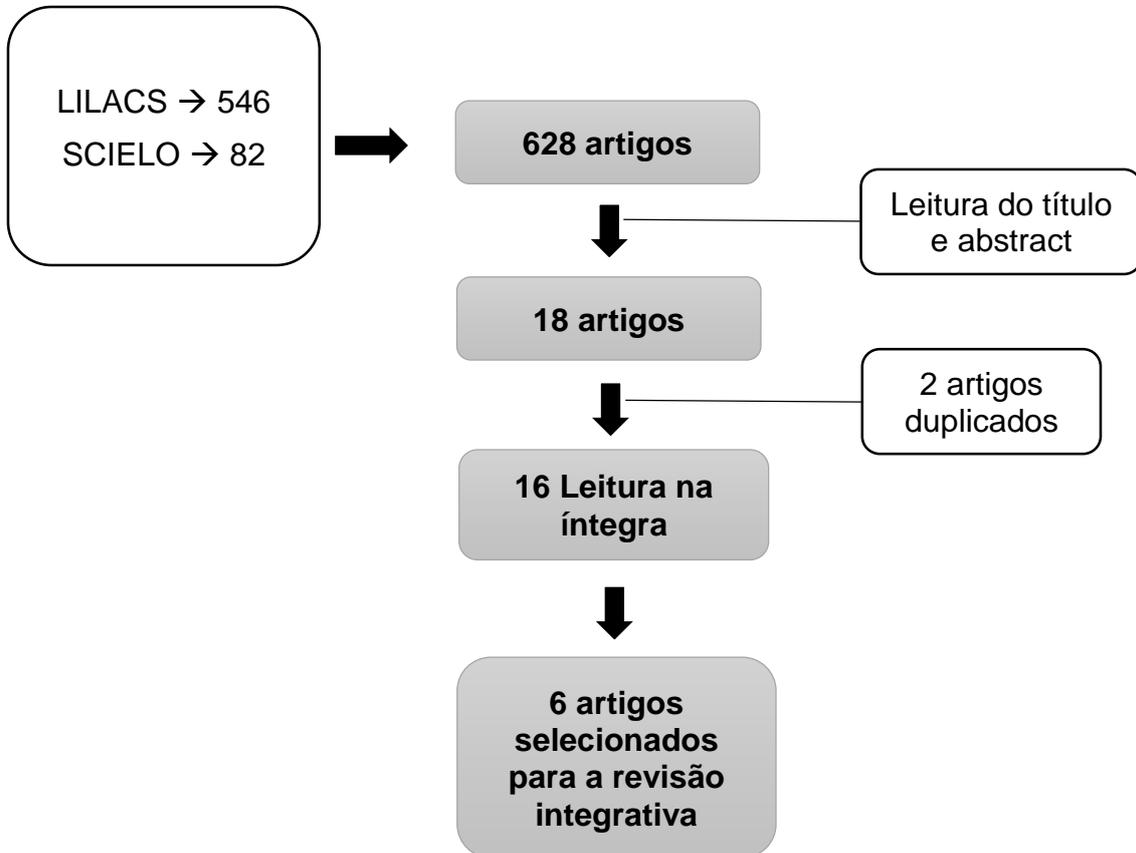
A seleção dos artigos contemplou inicialmente 628 estudos segundo os critérios de inclusão aplicados para esta pesquisa conforme demonstrado na Tabela 1. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 18 estudos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 2 por se encontrarem duplicados, ou seja, disponíveis em mais de uma base de dados. Assim, foram selecionados para a leitura na íntegra 16 estudos, no entanto, apenas 6 compuseram a amostra final conforme demonstrado na Figura 1 e Tabela 2.

Tabela 1 -Levantamento dos estudos primários nas bases de dados SCIELO e LILACS, Bauru, SP, 2022.

CRUZAMENTOS	SCIELO ENCONTRADOS	SCIELO SELEÇÃO	LILACS ENCONTRADOS	LILACS SELEÇÃO
Neoplasias AND Cuidados de enfermagem	65	3	387	2
Neoplasias AND Próstata	17	0	116	5
Próstata AND Cuidados de enfermagem	0	0	43	9
TOTAL	82	3	546	16

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos da revisão integrativa. Bauru, SP, 2022.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 -Apresentação dos estudos inclusos na revisão integrativa, segundo o título, autores, ano da publicação, base de dados, objetivo, metodologia e os principais cuidados de enfermagem em homens diagnosticados com câncer de próstata. Bauru, SP, 2022.

Nº	Título do artigo	Autores, ano e base de dados	Objetivo	Desenho do estudo	Principais resultados
1	Caracterização sociodemográfica e clínica de homens com câncer de próstata: subsídios para cuidados de enfermagem	Peloso-Carvalho et al. 2021 LILACS e SCIELO	Descrever as características sociodemográficas e clínicas de homens com câncer de próstata em atendimento oncológico	Estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa	Estudo com o enfoque nas condições sociodemográficas, observado que a enfermagem tem um papel importante no levantamento de dados desses pacientes para possíveis ações no incentivo de exames de

					prevenção de câncer de próstata como forma de diminuição nos casos dessa doença.
2	Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família	Biondo et al. 2020 LILACS e SCIELO	Compreender a atuação de Equipes de Saúde da Família sobre a detecção precoce do câncer de próstata	Pesquisa de abordagem qualitativa	Poucos são os profissionais que tem conhecimento na detecção precoce de câncer de próstata, sendo o exame laboratorial do PSA o mais conhecido. Observou-se também a falta de conhecimento no exame retal digital.
3	Consulta de enfermagem com homens que vivem com câncer de próstata: o autocuidado na perspectiva da dialogicidade	Ramos 2019 LILACS e SCIELO	Compreender as repercussões das consultas de enfermagem desenvolvidas com homens assistidos no ambulatório de câncer de próstata do Instituto Nacional do Câncer, unidade 1 (HC1), tendo em vista seu caráter educativo	Dissertação	Observou-se na consulta de enfermagem que os participantes se sentiam à vontade e conseguiam sanar suas dúvidas, além de propagar as informações adquiridas para outras pessoas, fazendo com que a promoção em saúde realizada pela enfermagem seja uma grande aliada na prevenção e detecção do câncer de próstata
4	Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde	Czorny et al. 2017 LILACS e SCIELO	Identificar os fatores de risco para o câncer de próstata entre homens atendidos durante o mês de novembro de 2015, em uma Unidade Básica de Saúde do estado de São Paulo	Estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa	Para que o trabalho de prevenção e detecção do câncer seja eficaz, muito além do tratamento específico de saúde, está conhecer o paciente e o meio em que ele está inserido na sociedade. O estudo traz também um panorama sociodemográfico dos homens pesquisados.
5	Perfil epidemiológico do homem com câncer de próstata atendido em um hospital universitário	Fernandes et al. 2014 LILACS e SCIELO	Traçar o perfil epidemiológico de homens com câncer de próstata assistidos em Hospital Universitário do Sul do Brasil	Pesquisa qualitativa	Observou-se que apenas 37% dos participantes descobriram o câncer de próstata ao realizar exames preventivos. Além de 24% terem parentes de primeiro grau com câncer de próstata e 41% com outros tipos de cânceres. Nesse sentido, a assistência de enfermagem na prevenção pode ser bastante útil para diminuição dos casos dessa doença.
6	Percepções do homem sobre a assistência na atenção primária à saúde	Freitas et al. 2020 LILACS e SCIELO	Identificar a percepção do público masculino acerca da assistência ofertada na atenção primária à saúde às suas necessidades	Pesquisa qualitativa	Alguns homens do estudo relataram procurar as unidades de saúde apenas quando sentiam algo, e afirmaram desconhecer ações e programas relacionados a saúde do homem. Nesse sentido a enfermagem pode ter um papel de destaque atuando

na educação em saúde
visando a prevenção e
detecção precoce do câncer
de próstata

Fonte: Elaborado pelo autor.

5 DISCUSSÃO

O câncer de próstata se apresenta como uma neoplasia de evolução lenta e de longo tempo de duplicação celular, onde o seu surgimento depende da intensidade e da duração da exposição das células aos agentes causadores de câncer, como as causas externas (tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada, inatividade física, obesidade, entre outros) e internas (idade, herança genética e sexo), as quais podem interagir de várias formas e, assim, aumentando a probabilidade de transformações malignas nas células normais (BRASIL, 2022).

Por não estar relacionado a um fator de risco modificável, não existem medidas preventivas específicas para o câncer de próstata. Sendo assim, o sucesso do tratamento depende do diagnóstico precoce que pode ser realizado por meio de exames de rastreamento, como o exame retal digital ou toque retal, onde o médico introduz um dedo com a luva lubrificada no reto do paciente para examinar a glândula prostática e a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) no sangue (INCA, 2020).

Dentre os diversos fatores para o surgimento do câncer de próstata na população masculina, a idade é um ponto importante, pois a partir dos 65 anos os homens têm maiores chances de desenvolverem o câncer de próstata. De acordo com Fernandes *et al* (2014) e Peloso-Carvalho *et al* (2021) a idade média dos participantes mais afetada pelo câncer foi em torno de 74 anos, sendo a faixa etária entre 70 e 79 anos mais prevalente. Assim, faz-se necessário que as equipes de saúde atuantes nas unidades básicas fiquem em alerta para essa população, atentando-se para as suas queixas e elencando os possíveis problemas que possam estar enfrentando. Deve-se também questionar sobre exames e consultas anteriores, verificando se estão atualizados e, caso o paciente não tenha costume de se consultar periodicamente, a equipe deve orientá-lo enfatizando a importância de manter uma rotina anual (DORNAS *et al*, 2014).

A condição socioeconômica e o grau de instrução do indivíduo não irão determinar se terá câncer de próstata ou não, até porque para a evolução desta doença vários fatores devem ocorrer. Porém, segundo Fernandes *et al* (2014), a condição socioeconômica juntamente com a baixa escolaridade pode ser um fator que atrapalhe de certa forma o homem chegar até uma unidade de saúde.

Ressalta-se que o nível de escolaridade possibilita a pessoa a ter acesso a maiores redes de cuidado, mais informações sobre como prevenir e tratar determinadas doenças e influencia na qualidade dos anos restantes vividos pela população idosa. Ou seja, aqueles que possuem maior escolaridade tendem a viver mais tempo livre de doenças crônicas em relação aos indivíduos de menor escolaridade (PAES; PAIXÃO, 2016).

De acordo com o estudo de Czorny *et al* (2017), a análise feita com 150 homens apontou que metade (n=75) possuíam apenas o ensino fundamental e recebiam em média de um a três salários-mínimos, na época com valor estipulado em torno de R\$ 788,00 por mês. Ou seja, predominando o ensino fundamental incompleto e completo, além de renda mensal de até três salários-mínimos, corroborando com os achados de Peloso-Carvalho *et al* (2021).

Considera-se que, para alcançar a saúde, não basta desenvolver a atenção primária, mas também a educação voltada às necessidades e possibilidades da comunidade. Desta maneira, é necessário educar as grandes massas, promovendo campanhas em prol da saúde e em detrimento das doenças que podem ser prevenidas e controladas por meio de medidas educativas e sanitárias (RODRÍGUEZ; KOLLING; MESQUIDA, 2007).

A saúde e a educação, assim como outros setores, sofrem influência da globalização e não há como negar os efeitos altamente positivos vindos com a difusão de conhecimentos pelos novos meios de informação. Nesse contexto, a equipe de saúde tem papel importante na prevenção e detecção do câncer de próstata (BIONDO *et al*, 2020).

Os autores abordaram ainda sobre as diversas formas de ações para promoção da detecção precoce do câncer de próstata, encontrando um déficit alto de conhecimento dos participantes sobre a importância da realização de exames, sendo que o PSA foi o mais evidente, porém nenhum profissional mencionou o exame retal digital.

Os fatores que dificultam a detecção precoce do câncer de próstata relacionam-se a sentimentos de medo, receio, vergonha e preconceito em relação ao exame. O rastreamento e o diagnóstico precoce são componentes importantes para o controle do câncer, mas são estratégias fundamentalmente diferentes nos recursos e requisitos de infraestrutura, impacto e custo (BIONDO *et al*, 2020; INCA, 2020).

Segundo Freitas *et al* (2020) apesar dos homens terem conhecimento acerca do câncer de próstata como também a forma de como preveni-lo, poucos realizam o exame. Há ainda alguns tabus e o desconhecimento sobre a realização deste, o que acaba interferindo no diagnóstico precoce da patologia, já que os homens tendem a procurar assistência de saúde somente quando apresentam sintomas da doença, tornando o prognóstico muito desfavorável. Essa atitude pode contribuir negativamente para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata, além disso, este fato reforça ainda mais a necessidade da realização de ações que atraiam a população masculina aos serviços de saúde.

Ramos (2018) destacou a importância da consulta de enfermagem atentando-se para as dúvidas e a falta de conhecimento sobre os fatores de risco bem como o diagnóstico precoce desta doença nos homens entrevistados. Dessa forma, os pacientes podem ser observados e examinados de forma holística, por meio da coleta de dados subjetivos e objetivos, tornando a assistência de enfermagem algo peculiar de modo a montar um plano de cuidados específicos

Por fim, ressalta-se à gravidade desta doença e faz-se necessária a adequação das ações de saúde para que estas se tornem mais efetivas, enfocando a doença e o público-alvo, a fim de romper a barreira do preconceito e possibilitar que a patologia seja detectada em sua fase inicial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstrou a importância da atuação das equipes de enfermagem para entender melhor as especificidades da saúde do homem, tendo como norte o câncer de próstata, por ser uma doença que vitimiza muitos homens no Brasil e que por muitas vezes é negligenciada pelos próprios.

Nos achados pôde-se perceber as dificuldades dos homens na prevenção e detecção do câncer de próstata. Dentre muitos fatores encontram-se o preconceito com a doença e os exames realizados, bem como a falta de conhecimento sobre o assunto e falta de recursos financeiros.

Desta forma, a vivência e realidade desses pacientes é uma questão que precisa ser abordada pela equipe de enfermagem, a qual poderá fornecer acolhimento e apoio, contribuindo para o melhor enfrentamento da doença, destacando ainda, a inclusão da família como peça fundamental.

Os achados mostraram também que é um tema que merece atenção dos profissionais de saúde não apenas em campanhas, mas também durante toda sua atuação, subsidiando ações de educação em saúde que contribuirão tanto para a prevenção do câncer de próstata, como também para sua detecção precoce.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. L. *et al.* Processo de enfermagem: guia para a prática. **Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. COREN-SP**, 2015. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>> Acesso em: 30 ago 2022.
- BIONDO, C.S. *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. **Enfermería Actual de Costa Rica** , San José, n. 38, pág. 32 a 44 de junho de 2020 . Disponível em <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100032&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 de nov. 2022.
- BRASIL. O que é câncer? **Ministério da Saúde**, gov, 2022. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer . Acesso em 01 de set. 2022:
- COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 05 ago. 2022.
- CZORNY, R.C.N. *et al.* Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 22, n. 4, out. 2017. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51823>>. Acesso em: 04 nov. 2022.
- DORNAS, M. *et al.* Câncer de próstata. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. [S.l.], v. 7, n. 1, set. 2014. ISSN 1983-2567. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/9286>. Acesso em: 05 nov. 2022.
- FERNANDES, M.V. *et al.* Perfil epidemiológico do homem com câncer de próstata atendido em um hospital universitário. **Cogitare enferm.**, Curitiba , v. 19, n. 2, p. 333-340, 2014 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362014000200018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 nov. 2022.
- FREITAS, C.V *et al.* Men's perceptions about the assistance provided in primary health care. *Rev. Enferm. UFSM*. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769253168> . Acesso em 04 nov. 2022:
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. 6.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2020.
- MENDES, K.D.S. *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Reflexão • Texto contexto - enferm.** 17 (4), 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt> . Acesso em 06. nov. 2022:

OLIVEIRA, L. F. *et al.* Níveis séricos de antígeno prostático específico em pacientes de um hospital de Goiânia-GO. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**. Goiânia (GO), Brasil, v.8, n.80015, p. 1-9, mai./2022. Disponível em:

<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/470>. Acesso em 24 out. 2022.

PAES, C.C.D.C; PAIXÃO, A.N.P. A importância da abordagem da educação em saúde: revisão de literatura. **REVASF**, Petrolina-PE, vol. 6, n.11, p. 80-90 dez. 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/38> . Acesso em 03. nov. 2022:

PELOSO-CARVALHO, B. M. *et al.* Caracterização sociodemográfica e clínica de homens com câncer de próstata: subsídios para cuidados de enfermagem. **Ciênc. cuid. saúde**, , v. 20, e56324, 2021 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100243&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 04 nov. 2022.

RAMOS, L.G.A. Consulta de enfermagem com homens que vivem com câncer de próstata: o autocuidado na perspectiva da dialogicidade. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado com Ciências do Cuidado em Saúde) – **Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa**, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6374> . Acesso em 10. nov. 2022:

RODRÍGUEZ, C. A; KOLLING, M. G; MESQUIDA, P. Educação e Saúde: um binômio que merece ser resgatado. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 1, p. 60-66, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/4yPY5ZgFZKrPnDDYJtk9kvv/abstract/?lang=pt> . Acesso em 07. Nov. 2022:

SOARES, C.B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Artigos de Revisão • Rev. esc. enferm. USP** 48 (02), 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20\(RI\)%20apresenta,desenvolver%20uma%20RI%20na%20enfermagem](https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20(RI)%20apresenta,desenvolver%20uma%20RI%20na%20enfermagem). Acesso em 09. nov. 2022:

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: sistematização da assistência de enfermagem. Guia prático. 3 ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro. 2019.